

PESQUISA - FACALE

**FRONTEIRAS DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: CRISE  
DA CONFISSÃO EM QUERÔ, DE PLÍNIO MARCOS**

*Anne Vitoria Da Silva Gomes (anneviii13@gmail.com)*

*Rogério Silva Pereira (Rogeriopereira@ufgd.edu.br)*

O principal objetivo desta pesquisa é identificar como Querô mantém elementos confessionais típicos do modernismo, enquanto dialoga com a contemporaneidade. Este trabalho contribui para o projeto "Fronteiras da Literatura Brasileira Contemporânea 2", coordenado pelo professor Rogério Silva Pereira.

A pesquisa foi conduzida por meio de uma análise literária e bibliográfica. Para a construção teórica, utilizou-se o conceito de confissão de Foucault (1988), a teoria dos gêneros discursivos de Bakhtin (2000) e o estudo das personagens segundo Antonio Candido (1998). Comparações entre Querô e São Bernardo, de Graciliano Ramos, foram realizadas para compreender a continuidade da confissão na literatura brasileira. O estudo investigou as dinâmicas de poder presentes na confissão literária, onde o narrador-protagonista se coloca diante de uma figura de autoridade, refletindo sobre suas ações em uma perspectiva moral e social.

Os resultados indicam que Querô mantém uma estrutura narrativa fortemente influenciada pelo modernismo, especialmente no uso da confissão como forma de expor a marginalização e a violência sofrida pelo protagonista. A narrativa em primeira pessoa se desenvolve como um relato confessional, onde o

personagem principal confessa suas ações e sentimentos ao jornalista, que representa o poder institucional da imprensa. A pesquisa demonstrou que, embora Querô seja uma obra contemporânea, ela dialoga intensamente com as estruturas literárias modernistas, especialmente na maneira como aborda a marginalização e a inclusão dos personagens na sociedade brasileira. A confissão emerge não como um instrumento de redenção, mas como um mecanismo de controle e tutela, reiterando a posição de subordinação do marginalizado. Assim, Querô não rompe completamente com as convenções modernistas; ao contrário, apropria-se delas para refletir sobre a realidade brasileira contemporânea. A narrativa evidencia a persistência das relações de poder e exclusão social.

A análise conclui que Querô reafirma o papel da literatura como espaço de denúncia e reflexão sobre desigualdades sociais no Brasil. A obra de Plínio Marcos destaca a importância da confissão na representação literária da marginalização, contribuindo para o entendimento das fronteiras entre o modernismo e a contemporaneidade na literatura brasileira.

Agradecimentos: Agradecemos ao apoio da UFGD e do PIBIC pelo suporte financeiro à realização desta pesquisa.

Palavras-chave: confissão; literatura brasileira contemporânea; plínio marcos; modernismo; marginalização.